POR CARLOS ALBERTO MATTOS

ARTESÃOS DO SOM ▶ www.artesaosdosom.org

Uma das melhores fontes de pesquisa em língua portuguesa sobre o universo sonoro do cinema é este *blog* criado pelo editor de som e pesquisador Bernardo Marquez. O endereço reúne reportagens, entrevistas, artigos, monografias, teses, dissertações, resenhas de livros e vídeos sobre o assunto.

Uma atenção especial é dedicada aos bastidores da produção sonora, campo pouco conhecido até mesmo por muita gente profundamente familiarizada à criação de imagens. O conceito de "ouvido pensante" é não só uma das categorias do *blog*, mas algo que perpassa todo o material ali reunido.

A ideia é funcionar não só como um acervo de referências e atualidades sobre captação, edição, criação e reprodução do som cinematográfico, mas também como um portal para conteúdos dispersos na rede. O *link* "Grupos de som", por exemplo, remete a diversos fóruns nacionais e internacionais de discussão sobre o tema, de microfonistas a desenho de som.

O *blog* tem um grupo de colaboradores, mas está aberto à contribuição de quem tiver textos, vídeos e curiosidades sobre a banda sonora dos filmes.

KRITZ ▶ www.kritz.com.br

Objeto de amor e ódio, a crítica de cinema de caráter avaliativo está sempre no foco de polêmicas. Uma das maiores queixas do público e da gente do meio é a individualização das opiniões nos jornais e mesmo em revistas eletrônicas da internet. Tomada como guia de consumo, a apreciação isolada do crítico de um grande jornal pode influir decisivamente na performance comercial de certos filmes.

Para amenizar esse efeito e prover uma maior pluralidade nas cotações de filmes em cartaz, os cinéfilos Rodrigo Ferreira e Patrick Happ criaram em 2011 o *site* Kritz, no molde aproximado dos congêneres americanos Rotten Tomatoes e Metacritic. O Kritz congrega a avaliação de quase 400 críticos brasileiros, atuantes em mais de 80 veículos, aí incluídos jornais, *sites* e *blogs* bem estabelecidos. Cada crítica entra no *site* com um pequeno resumo, o *link* para seu endereço de origem e uma cotação entre zero e 100. A média dessas avaliações funciona como um termômetro que vai das "temperaturas" mais frias às mais quentes, indicando uma cotação mais consensual e menos sujeita a juízos pessoais.

Os usuários também podem contribuir com suas próprias resenhas e cotações, que são publicadas em paralelo às dos críticos.

INGMAR BERGMAN ▶ www.ingmarbergman.se

Em matéria de aproximar o cinema do teatro (tema da nossa edição nº 56), poucos artistas no mundo podem rivalizar com Ingmar Bergman (1918-2007). Se realizou mais de 60 filmes para cinema e televisão, no teatro esse número ultrapassou 170 peças, aí compreendidas as encenações em TV e no rádio. Muitos de seus atores favoritos foram levados do teatro para o cinema. Parte de seus filmes foram adaptados para o palco em várias cidades do mundo. A própria cena teatral foi tematizada com frequência nos seus filmes. O teatro, como ele disse, era sua mulher; o cinema, a amante.

O *site* oficial de Bergman, mantido pela fundação sueca que leva seu nome, cobre sua produção nas duas áreas. Cada filme ou trabalho teatral é apresentado com sinopse, ficha técnica, fotos e algum material multimídia. Por sua vez, o *link* "On stage" relaciona todas as montagens de textos de Bergman nos diversos países, registrando inclusive a montagem paulista de *Espectros* (*Ghosts*) em 2011.

Algumas curiosidades: *Cenas de um casamento*, *Fanny e Alexander* e *Sonata de outono* são os roteiros mais procurados pelos produtores de teatro. Enquanto vivo, Bergman nunca permitiu que *Persona*, *O sétimo selo* ou *A fonte da donzela* fossem levados ao palco. Depois de sua morte, todos os roteiros foram liberados.